



RELATÓRIO ANUAL 2018

Caxias do Sul – Abril 2019

SUMÁRIO

1	ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS.....	3
2	MENSAGEM DA DIRETORIA.....	4
3	POPULAÇÃO.....	5
4	RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS.....	6
5	EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO DE 2017 (R\$ MIL).....	7
6	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	9
7	RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	15
8	NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	18
9	RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE APOSENTADORIA	36
10	RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR	38
11	RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.....	40
12	RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	42
13	PARECER ATUARIAL PLANO DE APOSENTADORIA	44
14	PARECER ATUARIAL PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR	55
15	PARECER ATUARIAL PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	65
16	RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2016.....	77
17	PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO.....	82
18	PARECER DO CONSELHO FISCAL	83

1 ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

CONSELHO DELIBERATIVO

Carlos Zignani – Presidente do Conselho

José Fernando Bettoni - Vice-Presidente do Conselho

Mauricio Otavio Barcellos Castilhos – Membro do Conselho

DIRETORIA EXECUTIVA

José Antonio Valiati – Diretor Superintendente

Thiago Arrue Deiro – Diretor

Pablo Freitas Motta – Diretor

CONSELHO FISCAL

Osmar Antonio Piola – Presidente do Conselho

Joao Paulo Pohl Ledur – Membro do Conselho

Eduardo Frederico Willrich – Membro do Conselho

2 MENSAGEM DA DIRETORIA

Prezado Participante!

É com satisfação que a *Marcoprev- Sociedade de Previdência Privada*, apresenta a você o Relatório Anual de Informações referente ao exercício de 2018.

O presente relatório traz informações sobre os planos de benefícios administrado pela entidade, contendo a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrativo da Mutação do Ativo Líquido, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios, Parecer Atuarial e Resumo da Política de Investimentos. Confira ainda as notas explicativas e os pareceres dos auditores independentes e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

Boa leitura!

Atenciosamente,
Diretoria Executiva

3 POPULAÇÃO

PARTICIPANTES ATIVOS, AUTOPATROCINADOS E BPD

Número de participantes em Dezembro de 2018	
Ativos	8901
Autopatrocinados	12
BPD - Benefício Proporcional Diferido	5174
Total	14087

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

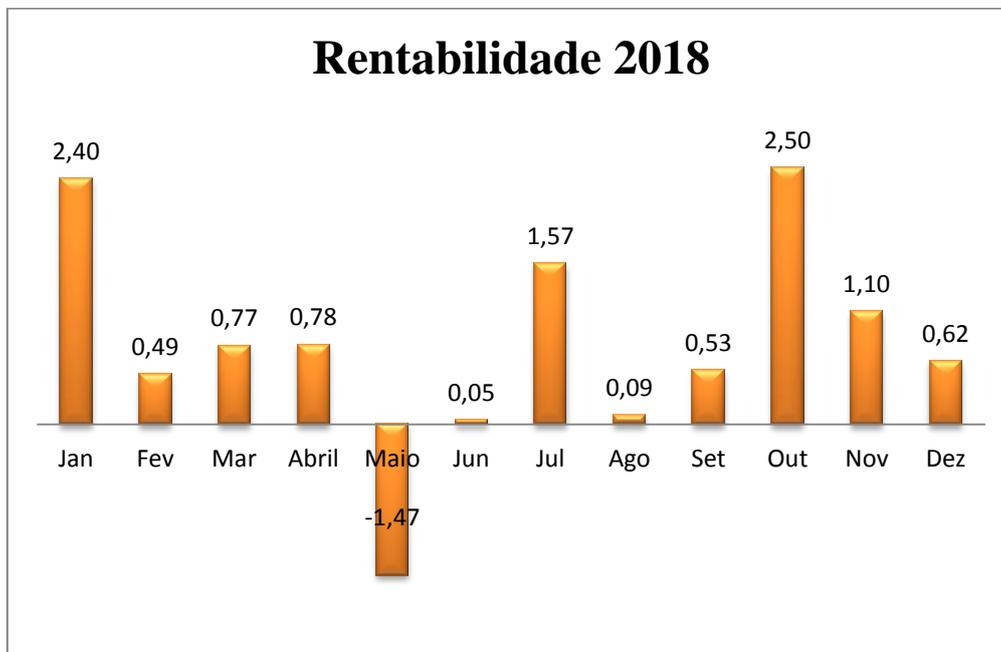
Benefícios de prestação mensal 2018	
Aposentadoria normal	119
Pensão por morte	7
Auxílio Doença	3
Total	129

PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS

Benefícios de pagamento único 2018	
Aposentadoria normal	63
Resgate de Contribuições	10
Pensão por Morte	3
Total	76

4 RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Rentabilidade obtida durante o ano de 2018, correspondente aos ganhos das aplicações líquidas.



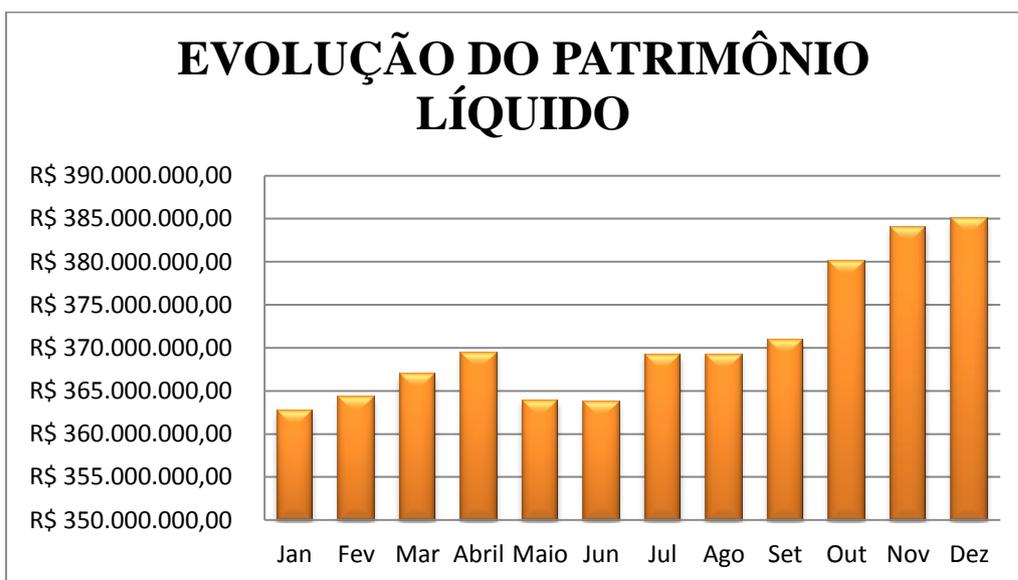
Quadro comparativo entre a rentabilidade da entidade e alguns índices.



Meta Atuarial INPC + 4,5% estabelecida a partir de janeiro/2013.

5 EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO DE 2018 (R\$ MIL)

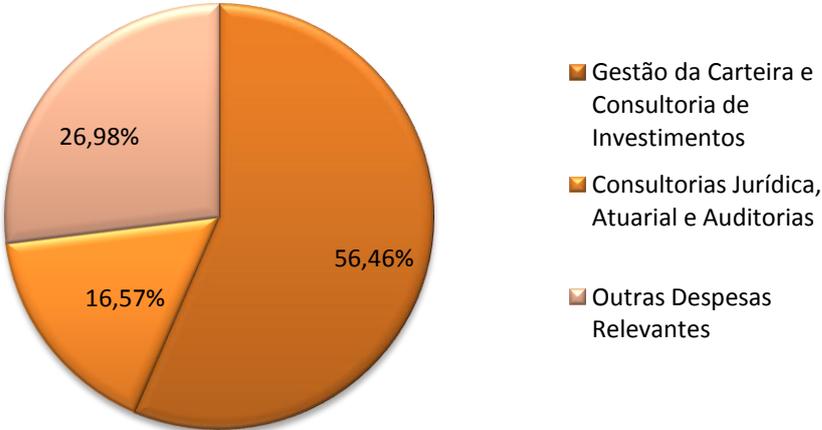
O patrimônio líquido é constituído de ativo menos o exigível operacional, ou seja, as obrigações a pagar (aposentadorias, resgates e taxa de administração dos investimentos).



INFORMAÇÕES SOBRE AS DESPESAS 2018

Despesa	Plano de Gestão Administrativa
Gestão da carteira e consultoria de investimentos	R\$ 1.295.036,77
Consultorias Jurídica, Atuarial e Auditorias	R\$ 379.999,32
Outras Despesas Relevantes	R\$ 618.762,86
Total	R\$ 2.293.798,95

Despesas 2018



6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balço Patrimonial Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

Ativo	2018	2017	Passivo	2018	2017
Disponível	13	6	Exigível operacional	3.703	1.810
Realizável	388.725	356.216	Gestão Previdencial	2.329	1.561
Gestão Previdencial	2.106	1.040	Gestão Administrativa	336	249
Gestão Administrativa	243	98	Investimentos	1.038	0
Investimentos	386.376	355.078	Patrimônio Social	385.035	354.412
Fundos de Investimentos	386.376	355.078	Patrimônio de Cobertura do Plano	359.155	332.505
			Provisões matemáticas	359.155	332.505
			Benefícios concedidos	195.404	176.910
			Benefícios a conceder	163.751	157.721
			(-) Prov. Matemática a Constituir	0	(2126)
			Equilíbrio Técnico	21.881	18.303
			Resultados realizados	21.881	18.303
			Superavit Técnico Acumulado	21.881	18.303
			(-) Déficit técnico acumulado		
			Fundos	3.999	3.604
			Fundos Previdenciais	3.294	3.171
			Fundos Administrativos	705	433
Total do Ativo	388.738	356.222	Total do Passivo	388.738	356.222

Demonstração Consolidada da Mutaço do Patrimônio Social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

	2018	2017	%
A) Patrimônio Social - Início do exercício	354.412	316.926	11,83%
1. Adições	49.540	56.729	-12,67%
(+) Contribuições Previdenciais	12.561	12.058	4,17%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	34.413	42.117	-18,29%
(+) Receitas Administrativas	2.512	2.512	0,00%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	54	42	28,57%
2. Destinações	(18.917)	(19.243)	-1,69%
(-) Benefícios	(16.623)	(16.053)	3,55%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(851)	-100,00%
(-) Despesas Administrativas	(2.294)	(2.339)	-1,92%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	30.623	37.486	-18,31%
(+/-) Provisões Matemáticas	26.650	4.774	458,23%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.578	31.747	-88,73%
(+/-) Fundos Previdenciais	123	752	-83,64%
(+/-) Fundos Administrativos	272	213	27,70%
4. Operações Transitórias		-	
B) Patrimônio Social - Final do exercício (A+3)	385.035	354.412	8,64%

Demonstração Consolidada do Plano de Gestão Administrativa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

	2018	2017	%
A) Fundos Administrativos do Exercício Anterior	433	220	96,82%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.566	2.554	0,47%
1.1. Receitas	2.566	2.554	0,47%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.217	1.209	0,66%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.295	1.303	-0,61%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	54	42	28,57%
2. Despesas Administrativas	(2.294)	(2.339)	-1,92%
2.1. Administração Previdencial	(999)	(1.036)	-3,57%
Pessoal e encargos	(497)	(509)	-2,36%
Treinamentos, congressos e seminários	(3)	(2)	50,00%
Viagens e estadias	-	(1)	-100,00%
Serviços de terceiros	(380)	(386)	-1,55%
Despesas Gerais	(28)	(52)	-46,15%
Depreciações e amortizações	-	-	0,00%
Tributos	(91)	(86)	5,81%
2.2. Administração dos Investimentos	(1.295)	(1.303)	-0,61%
Despesas Comuns	-	-	
Serviços de terceiros	(1.225)	(1.241)	-1,29%
Tributos	(70)	(62)	0,00%
2.3. Administração Assistencial			
2.4. Outras Despesas			
3. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	(1)	-100,00%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	272	214	27,10%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	272	214	27,10%
B) Fundos Administrativos do Exercício Atual (A+5)	705	433	62,82%

Demonstração do Ativo Líquido - Plano de Aposentadoria
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

	2018	2017	Variação %
1. Ativos	317.138	291.749	8,70%
Disponível	10	5	100,00%
Recebível	1.775	1.328	33,66%
Investimento	315.353	290.416	8,59%
Fundos de Investimento	315.353	290.416	8,59%
2. Obrigações	3.834	1.768	116,86%
Operacional	3.834	1.768	116,86%
3. Fundos não previdenciais	595	366	62,57%
Fundos Administrativos	595	366	62,57%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	312.709	289.615	7,97%
Provisões Matemáticas	291.433	271.668	7,28%
Superávit/Déficit Técnico	21.276	17.947	18,55%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Plano de Aposentadoria

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	2018	2017	Varia�o %
A) Ativo Líquido - início do exercício	289.616	260.842	11,03%
1. Adi�es	37.312	43.826	-14,86%
(+) Contribui�es	9.220	9.238	-0,19%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	28.092	34.588	-18,78%
2. Destina�es	(14.219)	(15.052)	-5,53%
(-) Benefícios	(13.026)	(13.179)	-1,16%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(697)	100,00%
(-) Custeio Administrativo	(1.193)	(1.176)	1,45%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	23.093	28.774	-19,74%
(+/-) Provisões Matemáticas	19.765	(3.015)	-755,56%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	3.328	31.789	-89,53%
4. Opera�es Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	312.709	289.616	7,97%
C) Fundos não previdenciais	229	181	26,52%
(+/-) Fundos Administrativos	229	181	26,52%

Demonstr o das Provisões Técnicas - Plano de Aposentadoria

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	2018	2017	Varia�o %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	316.542	279.446	13,27%
1. Provisões Matemáticas	291.433	259.952	12,11%
1.1. Benefícios Concedidos	176.301	159.020	10,87%
Benefício Definido	176.301	159.020	10,87%
1.2. Benefícios a Conceder	115.132	100.932	14,07%
Benefício Definido	115.132	100.932	14,07%
2. Equilíbrio Técnico	21.275	17.947	18,54%
2.1. Resultados Realizados	21.275	17.947	18,54%
Superávit técnico acumulado			
Reserva de contingência	21.275	17.947	18,54%
3. Fundos	-	-	0,00%
4. Exigível Operacional	3.834	1.547	147,83%
4.1. Gestão Previdencial	2.205	1.290	70,93%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.629	257	533,85%
5. Exigível Contingencial	-	-	0,00%

Demonstração do Ativo Líquido - **Plano de Aposentadoria Suplementar**
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
 Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Variação %</u>
1. Ativos	68.487	62.251	10,02%
Disponível	2	1	100,00%
Recebível	909	321	183,18%
Investimento	67.576	61.929	9,12%
Fundos de Investimento	67.576	61.929	9,12%
2. Obrigações	556	528	5,30%
Operacional	556	528	5,30%
3. Fundos não previdenciais	101	62	62,90%
Fundos Administrativos	101	62	62,90%
4. Resultados a Realizar	-	-	
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	67.830	61.661	10,00%
Provisões Matemáticas	64.184	58.436	9,84%
Superávit/Déficit Técnico	399	355	12,39%
Fundos Previdenciais	3.246	2.870	13,10%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - **Plano de Aposentadoria Suplementar**
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
 Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Variacão %</u>
A) Ativo Líquido - início do exercício	61.661	54.235	13,69%
1. Adic�es	9.492	10.441	-9,09%
(+) Contribui�es	3.464	3.175	9,10%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.028	7.266	-17,04%
2. Destina�es	(3.323)	(3.015)	10,22%
(-) Benefícios	(3.305)	(2.836)	16,54%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(148)	100,00%
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	0,00%
(-) Custeio Administrativo	(18)	(31)	0,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	6.169	7.426	-16,93%
(+/-) Provisões Matemáticas	5.749	6.750	-14,83%
(+/-) Fundos Previdenciais	376	477	-21,17%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	44	230	100,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	67.830	61.661	10,00%
C) Fundos não previdenciais	39	62	-37,10%
(+/-) Fundos Administrativos	39	62	-37,10%

Demonstração das Provisões Técnicas - Plano de Aposentadoria Suplementar
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

	2018	2017	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	68.384	62.189	9,96%
1. Provisões Matemáticas	64.184	58.436	9,84%
1.1. Benefícios Concedidos	19.102	17.890	6,77%
Contribuição Definida	15.573	14.454	7,74%
Benefício Definido	3.529	3.436	2,71%
1.2. Benefícios a Conceder	45.082	40.546	11,19%
Contribuição Definida	45.082	40.546	11,19%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	16.313	14.589	11,82%
Saldo de Contas - parcela participantes	28.769	25.957	10,83%
2. Equilíbrio Técnico	399	355	12,39%
2.1. Resultados Realizados	399	355	12,39%
Superávit técnico acumulado	399	355	12,39%
Reserva de contingência	399	355	12,39%
3. Fundos	3.246	2.870	13,10%
3.1. Fundos Previdenciais	3.246	2.870	13,10%
4. Exigível Operacional	555	528	5,11%
4.1. Gestão Previdencial	104	265	-60,75%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	451	263	71,48%

Demonstração do Ativo Líquido - Plano de Contribuição Definida
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

	2018	2017	Variação %
1. Ativos	3.839	2.743	39,96%
Recebível	422	73	478,08%
Investimento	3.417	2.670	27,98%
Fundos de Investimentos	3.417	2.670	27,98%
2. Obrigações	39	(37)	-205,41%
Operacional	39	(37)	-205,41%
3. Fundos não previdenciais	9	(5)	-280,00%
Fundos Administrativos	9	(5)	-280,00%
4. Resultados a Realizar	-	-	
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	3.791	2.707	40,04%
Provisões Matemáticas	3.537	2.401	47,31%
Superávit/Déficit Técnico	206	-00	100,00%
Fundos Previdenciais	48	306	-84,31%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Plano de Contribui o Definida
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Variacão %</u>
A) Ativo Líquido - início do exercício	2.701	1.386	94,88%
1. Adi�es	1.390	1.086	27,99%
(+) Contribui�es	1.094	822	33,09%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	296	264	12,12%
2. Destina�es	(300)	(45)	566,67%
(-) Benefícios	(294)	(38)	673,68%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(6)	-100,00%
(-) Custeio Administrativo	(6)	(1)	500,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	1.090	1.315	-17,11%
(+/-) Provisões Matemáticas	1.136	1.039	9,34%
(+/-) Fundos Previdenciais	(252)	276	-191,30%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	206	274	-24,82%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	3.791	2.701	40,36%
C) Fundos não previdenciais	4	5	-20,00%
(+/-) Fundos Administrativos	4	5	-20,00%

Demonstrac o das Provisões Técnicas - Plano de Contribui o Definida
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Variacão %</u>
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	3.830	2.697	42,01%
1. Provisões Matemáticas	3.537	2.391	47,93%
1.2. Benefícios a Conceder	3.537	2.391	47,93%
Contribui�o Definida	3.371	2.061	63,56%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	674	463	45,57%
Saldo de Contas - parcela participantes	2.697	1.598	68,77%
Benefício Definido	166	330	-49,70%
2. Equilíbrio Técnico	206	-	100,00%
2.1. Resultados Realizados	206	-	100,00%
Superávit técnico acumulado	206	-	100,00%
Reserva de contingência	206	-	100,00%
3. Fundos	48	300	-84,00%
3.1. Fundos Previdenciais	48	300	-84,00%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	0,00%
4. Exigível Operacional	39	6	550,00%
4.1. Gestão Previdencial	20	6	233,33%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	19	-	100,00%

7 Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras
Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC no. 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de

demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à

capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 28 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari

Contador CRC 195838/O-3

8 Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

Marcoprev - Sociedade de Previdência Privada (“Marcoprev” ou “Entidade”) é uma entidade fechada de previdência complementar, estabelecida sob a forma de sociedade civil, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, constituída em 9 de novembro de 1995, conforme autorização de funcionamento concedido pela Portaria nº 2.680, do Ministério da Previdência Social - MPS, datada de 17 de outubro de 1995, tendo iniciado suas atividades a partir de 1º de dezembro de 1995.

A entidade é dotada de autonomia administrativa e financeira, tendo como finalidade a concessão de benefícios suplementares aos da previdência social e/ou assemelhados aos participantes e beneficiários das seguintes patrocinadoras:

- Marcopolo S. A.
- Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.
- Marcopolo Trading S. A.
- Fundação Marcopolo
- Banco Moneo S. A.
- Marcoprev Sociedade de Previdência Privada

As patrocinadoras Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda. e Marcopolo Trading S.A não efetuam contribuições para o plano devido ao fato de não possuírem de quadro de funcionários.

A Marcoprev administra três planos de benefícios previdenciais, sendo um plano de característica de benefício definido, denominado Plano de Aposentadoria e dois planos de característica de contribuição definida, denominados Plano Suplementar e Plano de Contribuição Definida, custeados por contribuições das patrocinadoras e participantes.

O número de participantes ativos da Marcoprev em dezembro de 2018 totalizou 8.901 (2017 – 6.620), e 190 participantes em gozo de benefícios (2017 - 182).

2 Apresentação das demonstrações financeiras

- 1.1 As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 (revogado pela CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018), Instrução MPS/SPC 34/2009, de 24 de setembro de 2009 e suas respectivas alterações, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de Previdência Complementar (“EFPCs”), Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.
- 1.2 A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC publicaram normas com procedimentos contábeis para as EFPC, cabendo ressaltar as seguintes matérias:
 - 1.3 I - Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018 - DOU de 21/05/2018) - estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários das entidades fechadas de previdência complementar;
 - 1.4 II – Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, (Alterada pela Instrução MPS/PREVIC nº 11, de 03/12/2018 e alterações posteriores) - estabelece normas específicas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, define a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis, e dá outras providências.
 - 1.5 III – Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001 e estabelece critérios e procedimentos específicos para estruturação das demonstrações contábeis, para registro das operações e variações patrimoniais, bem como para o conteúdo mínimo das notas explicativas a serem adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).
 - 1.6 IV - Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 (Revogada pela Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018 - DOU de 21/05/2018 divulga a Planificação Contábil Padrão, modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis, e normas gerais de procedimentos contábeis;

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos,

observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

3 Principais práticas contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPCs, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados vinculados ao plano de benefício do tipo contribuição definida, são registradas em regime de caixa.

b. Realizável - Gestões previdencial e administrativo

O realizável previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

c. Realizável - Programa de investimentos

A PREVIC estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do exercício.

Nos termos da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002 e da Resolução nº 22, de 25 de setembro de 2006, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Título para negociação - registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.
- (ii) Título mantido até o vencimento - registra os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco do país, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2018, os títulos de renda fixa e as aplicações em fundos de investimento foram classificados como "Títulos para negociação" e estão avaliados pelo valor de mercado.

As aplicações no mercado de ações foram classificadas como "Títulos para negociação" e sua mensuração inicial se dá pelo custo de aquisição, acrescido de despesas diretas de corretagem e outras taxas incidentes, devendo ser avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores. Os dividendos e as bonificações resultantes das aplicações em ações são reconhecidos no resultado quando recebidos. Os montantes relativos aos fundos de investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço. A variação originada da comparação entre os valores contábeis e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

d. Exigível operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

e. Exigível contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Marcoprev. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados dos processos, além dos seguintes critérios:

- Efetivar o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem.
- Existindo depósito judicial este deverá ser registrado no passivo contingencial do plano em conta redutora.

f. Reservas matemáticas e fundos da gestão previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

g. Estimativas atuariais e contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações.

h. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)

A demonstra o da muta o do patrimônio social destina-se   evidenciac o das altera es do ativo líquido da entidade fechada de previdência complementar, no exercício a que se referir.

i. Demonstrac o do Ativo Líquido (DAL)

A Demonstrac o do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais do plano de benefícios, que corresponde   parte do ativo destinado   cobertura dos benefícios futuros e do exigível contingencial, se houver.

j. Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)

Em conformidade com a Resolu o CGPC n  28, de 26 de janeiro de 2009, e Instru o SPC n  34, de 24 de setembro de 2009, os registros das opera es administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA   constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administra o previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo   segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obriga es ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para a determina o do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Marcoprev utiliza o seguinte critério:

- Receitas - Alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos.
- Despesas específicas - Alocadas diretamente ao plano que as originou.

- Despesas comuns - Utilização de critério de rateio que leva em consideração mensalmente os seguintes critérios: (i) Investimentos é determinado em função da participação do patrimônio de cada plano em relação ao patrimônio total da Entidade; (ii) Gestão Administrativa (Despesas) é determinado em função do número de participantes de cada plano em relação do número total de participantes.

k. Receitas administrativas

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Marcoprev são debitadas aos planos previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

4 Ativo

4.1 Disponível

Representado por depósitos à vista nas seguintes instituições financeiras:

	2018	2017
Imediato		
Banco Itaú S.A.	10	3
Vinculado		
Banco Itaú LAM Asset Management	2	2
Western Asset Adm Recursos	1	1
	<hr/>	<hr/>
	13	6
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

4.2 Realizável

a. Gestão previdencial

	2018	2017
Recursos a receber		
Patrocinadora	1.165	819

Participantes	377	212
Outros Realizáveis	564	9
	<hr/>	<hr/>
	2.106	1.040
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

b. Gestão administrativa

	2018	2017
Contribuições Patrocinadora	243	98
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

c. Programa de investimentos

Todos os ativos financeiros da Marcoprev estão custodiados no Itaú Lam Asset Management S/A. e Banco Citibank DTVM S.A., em atendimento à Resolução CMN nº. 3.792 de 24 de setembro de 2009.

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04/02, alterada pela nº 22/06, a Marcoprev classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários em Títulos para Negociação, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício.

- **Fundos de Investimentos**

Os títulos e valores mobiliários possuem os seguintes vencimentos, posicionados em 31 de dezembro de 2018:

Renda Fixa - Administrador - Western

	2018	2017
Descrição	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimento - Renda Fixa	143.918	134.452
P_INFL_TOT19	15.475	15.427
PREV_FX_FI31	12.309	10.204
PREV_INVES10	2.247	1.942
WA_PREVFIX09	25.008	24.654
PR_CREDIT18	39.091	36.431
INFL_IMPL_23	2.907	1.660
PREV_STRUC23	1.854	1.384
INFL_II_35	3.058	1.108
SOVE_IV_25	35.424	35.533
P_INFL_LTD18	1.972	1.377
P_INFL_PLU14	2.079	1.913
095 FI RF_17	995	1.075
101 FI RF_11	-	113
107 FI RF 07	216	237
111 FI RF 11	175	163
112 FI RF 11	368	343
113 FI RF 08	405	373
115 FI RF 11	335	515

Renda Fixa - Administrador - ITAÚ

	2018	2017
Descrição	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimento - Renda Fixa	105.141	106.765
ITAÚ VERTICE C RF FI	2.296	2.041
IU FID W3 FIM	21.332	26.160
ITAÚ VERSO C RF FI	76.874	70.286
ITAÚ VERSO P RF FI	1.084	5.606
RF JUROS OCEAN FI	3.555	2.672

Multimercado - Administrador - Western

	2018	2017
Descrição	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimento - Multimercado	9.419	8.647
LONG_SHORT19	5.643	5.201
MULTI_PREMI01	3.776	3.446

Multimercado - Administrador - ITAÚ

	2018	2017
Descrição	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimento - Multimercado	58.013	39.968
ITAÚ HEDGE FI	-	17.008
ITAU VERSO JM MM FI	14.221	11.479
ITAU VERSO E FX FIM	-	11.481
ITAU HEDGE PLUS MM FIC	18.896	-
ITAU HEDGE PLUS MM FIC	24.896	-

Renda Variável - WESTERN

	2018	2017
Descrição	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimento - Renda Variável	33.906	31.247
IBRX ACOES25	12.575	19.427
MASTER_VAL09	11.903	2.966
GLOB_INDEX02	9.428	8.854

Renda Variável - ITAU

	2018	2017
--	-------------	-------------

Descrição	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimento - Renda Variável	31.137	30.609
US EQUI II FICFIA IE	5.074	5.990
IT INST A PHOENIX FI	13.827	10.145
ITAU INDEX AÇÕES FI	12.236	13.361
VALORES A RECEBER		1.113

Companhias Abertas - Ações - ITAU

	2018	2017
Descrição	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Companhias Abertas	4.842	3.390
IT NOW SPXI CI	4.842	3.390

	2018	2017
Descrição investimentos por administrador	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimento - Renda Fixa Western	143.918	134.452
Fundos de Investimento - Renda Fixa Itaú	105.141	106.765

Fundos de Investimento - Multimercado Western	9.419	8.647
Fundos de Investimento - Multimercado Itaú	58.013	39.968
Fundos de Investimento - Renda Variável Western	33.906	31.247
Fundos de Investimento - Renda Variável Itaú	31.137	30.609
Companhias Abertas - Ações Itaú	4.842	3.390
Total de Investimentos	386.376	355.078

- *Ações*
Registra os investimentos em ações, que são demonstrados pelo valor de mercado com base no fechamento das cotações do último dia de pregão ocorrido na Bolsa de Valores onde tenha havido maior volume de negociações. Os dividendos e as bonificações resultantes dessas aplicações são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

5 Passivo

5.1 Exigível operacional

- *Gestão previdencial*

	2018	2017
Benefícios a pagar		
Aposentadorias	1.190	1.029
Pensões	85	85
Retenções a recolher	1.054	447
	<u>2.329</u>	<u>1.561</u>

As retenções a recolher correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de benefícios.

- **Programa administrativo**

	2018	2017
Contas a Pagar	276	212
Retenções a Recolher	30	14
Tributos a Recolher	30	23
	<hr/> 336	<hr/> 249
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

5.2 Patrimônio Social

a. Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas foram determinadas por atuário independente contratado pela Marcoprev e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício segregados por plano de benefícios, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurados aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista no regulamento do plano de benefícios de cada patrocinadora.

b. Benefícios concedidos

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes ou beneficiários pensionistas, em gozo do benefício.

c. Benefícios a conceder

As provisões matemáticas são classificadas em:

- **Contribuição definida (CD)** - corresponde ao montante formado pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras e constituído em nome de cada participante.
- **Benefício definido (BD)** - valor atual dos benefícios futuros líquidos dos custos normais futuros.

Outras contribuições da geração atual - registra exclusivamente para o plano de benefício definido, o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelas patrocinadoras e pelos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes nesses planos, bem como as contribuições a serem recolhidas tanto pelos

integrantes da geração atual durante o período de percepção do benefício, quanto pelas patrocinadoras sobre o valor dos benefícios a serem pagos a esses integrantes.

As provisões matemáticas podem ser demonstradas como segue:

	<u>Plano BD</u>		<u>Plano Supl.</u>		<u>Plano CD</u>		<u>Total</u>	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Benefícios concedidos								
Benefício do plano								
Benefício definido	176.301	159.020	3.529	3.436	-	-	179.830	162.456
Contribuição definida	-	-	15.574	14.454	-	-	15.574	14.454
	176.301	159.020	19.103	17.890	-	-	195.404	176.910
Benefícios a conceder								
Benefícios do plano com a geração atual								
Contribuição definida	-	-	45.082	40.546	3.371	2.061	48.453	42.607
Benefício definido	115.132	114.774	-	-	166	340	115.298	115.114
(-) Outras contribuições da geração atual	-	-	-	-	-	-	-	-
	115.132	114.774	45.082	40.546	3.537	2.401	163.751	157.721
(-) Provisões Matemáticas a Constituir								
(-) Déficit Eqacionado	-	(2.126)	-	-	-	-	-	(2.126)

Provisões matemáticas 291.433 271.668 64.185 58.436 3.537 2.401 359.155 332.505

O cálculo atuarial das provisões matemáticas de benefícios concedidos foi elaborado pelo regime financeiro de capitalização, utilizando-se a taxa de juros de 4,5% ao ano e projeção do crescimento real de salário de 2,40% para o Plano de Aposentadoria. A Tábua de mortalidade geral utilizada foi a AT-2000.

	Plano BD	Plano Supl.	Plano CD	Total
1º de janeiro de 2018	271.668	58.436	2.401	332.505
Constituição	19.765	5.749	1.136	26.650
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>291.433</u>	<u>64.185</u>	<u>3.537</u>	<u>359.155</u>

d. Equilíbrio Técnico - Superávit Técnico

Em 31 de dezembro, os resultados realizados estão assim constituídos:

	2018	2017
Resultados realizados		
(-) Déficit / Superavit técnico acumulado	<u>21.881</u>	<u>18.303</u>

A movimentação do resultado realizado está assim constituída:

	2018	2017
1º de janeiro de 2018	18.303	13.443
Constituição	3.578	4.860
Em 31 de dezembro de 2018	<u>21.881</u>	<u>18.303</u>

e. Principais hipóteses atuariais em 2018 e 2017

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses biométricas Plano BD	2018	2017
Tábua de mortalidade geral	AT - 2000 (*)	AT - 2000 (*)
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB- 1983	RRB- 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB- 1944	RRB- 1944
	modificad a	modificad a
Tábua de rotatividade	Exp. Marcopol o	Exp. Marcopol o
	2014- 2016	2014- 2016

Hipóteses biométricas Plano Supl.	2018	2017
Tábua de mortalidade geral	AT - 2000 (*)	AT - 2000 (*)
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-	RRB-

	1983	1983
Tábua de Entrada de Invalidez	N/A	N/A
Tábua de rotatividade	N/A	N/A
Hipóteses biométricas Plano CD	2018	2017
	AT -	AT -
Tábua de mortalidade geral	2000 (*)	2000 (*)
	RRB-	RRB-
Tábua de mortalidade de inválidos	1983	1983
	RRB-	RRB-
Tábua de Entrada de Invalidez	1944	1944
	modificad	modificad
	a	a
	Exp.	Exp.
Tábua de rotatividade	Marcopol	Marcopol
	o	o
	2014-	2014-
	2016	2016

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT- 2000 Basic desagradada em 10%.

f. Fundos

Fundo previdencial

O Fundo de Reversão de Contribuições é constituído pelas parcelas dos saldos de conta da patrocinadora e não utilizadas no cálculo dos benefícios ou no resgate de contribuições ou na portabilidade e pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora ou para cobertura de eventuais insuficiências do Plano, de acordo com o item 7.4 do regulamento do plano de aposentadoria suplementar. O saldo do fundo previdencial, do plano de contribuição definida em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 48 (2017- R\$ 300), plano de contribuição suplementar é de R\$ 3.246 (2017 - R\$ 2.870).

Fundo administrativo

O Fundo Administrativo é constituído com as sobras das receitas aportadas pelas patrocinadoras, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração dos planos previdenciais da Marcoprev, cujo saldo do Fundo Administrativo em 31 de dezembro de 2018, do plano de benefício definido é de R\$ 595 (2017- R\$ 366) e do plano de contribuição definida é de R\$ 9 (2017- R\$ 5), plano de contribuição suplementar R\$ 101 (2017 - R\$ 62).

6 Legislação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento no Plano de Aposentadoria, o ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

De acordo como art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite o que for menor.

José Antonio Valiati

Diretor Superintendente

CPF nº 284.414.430-68

Célia Aparecida de Almeida

Contadora

CRC nº 1SP 206004/O- 6

CPF nº 146.736.948.99

9 RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE APOSENTADORIA



Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos
 Entidade: 3304-MARCOPREV
 Plano de Benefícios: 1995002747-PLANO DE APOSENTADORIA
 Data de Geração: 22/03/2019 13:50:21

Mês de Referência: 12/2018

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	313.734.080,51
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	313.733.884,12
Diferença:	206,39
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	2.335.737,30
Depósitos:	10.327,42
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	3.951.970,13
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	-1.626.560,25
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	311.398.353,20
08.170.146/0001-97	1.874.327,45
10.263.584/0001-41	9.987.153,58
07.928.916/0001-55	17.410.477,34
23.731.629/0001-07	11.285.094,39
25.306.641/0001-08	11.606.825,29
17.419.592/0001-83	15.422.767,39
19.549.528/0001-42	62.743.091,41
20.355.007/0001-33	884.861,67
20.355.082/0001-02	2.901.805,85
25.382.559/0001-54	4.141.133,18
29.152.467/0001-39	20.319.810,91
22.773.440/0001-14	811.979,20
23.872.753/0001-92	178.258,44
07.892.298/0001-30	10.044.387,19
05.092.294/0001-42	2.496.274,91
07.895.082/0001-29	1.609.276,27
09.087.314/0001-48	2.372.742,51
15.477.891/0001-49	28.912.157,87
12.029.811/0001-02	1.512.911,20
07.895.087/0001-51	1.696.802,33
23.872.928/0001-61	143.175,41
23.872.937/0001-52	300.590,31
26.370.009/0001-88	330.826,40

26.370.039/0001-94	273.528,22
07.897.902/0001-11	1.833.532,13
23.611.241/0001-72	3.081.504,50
07.894.727/0001-09	20.410.847,82
07.895.034/0001-30	12.630.085,45
09.087.708/0001-04	31.905.427,29
07.672.392/0001-84	4.805.590,76
05.092.264/0001-36	10.263.640,68
23.872.729/0001-53	7.694.665,34
09.087.523/0001-91	9.714.802,37

Observações:

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

- + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
- + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

- a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
- b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

10 RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2018

Entidade: 3304-MARCOPREV

Plano de Benefícios: 1995002811-PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR

Data de Geração: 22/03/2019 14:03:00

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	67.126.888,31
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	67.126.844,02
Diferença:	44,29
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	398.304,35
Depósitos:	2.212,20
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	846.855,38
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	-450.763,23
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	66.728.583,95
05.092.264/0001-36	2.199.363,61
05.092.294/0001-42	534.918,98
07.672.392/0001-84	988.917,71
07.892.298/0001-30	2.152.380,47
07.894.727/0001-09	4.373.777,05
07.895.034/0001-30	2.706.461,70
07.895.082/0001-29	344.846,80
07.895.087/0001-51	363.802,49
07.897.902/0001-11	392.901,89
07.928.916/0001-55	3.730.837,00
08.170.146/0001-97	401.643,79
09.087.314/0001-48	508.447,60
09.087.523/0001-91	2.081.754,76
09.087.708/0001-04	6.836.914,71
10.263.584/0001-41	2.140.116,05
15.477.891/0001-49	6.195.496,32
17.419.592/0001-83	3.304.896,82
20.355.007/0001-33	189.614,25
20.355.082/0001-02	621.818,94
23.611.241/0001-72	660.326,01
23.731.629/0001-07	2.418.247,75
23.872.729/0001-53	1.648.865,88
23.872.753/0001-92	37.769,87

23.872.928/0001-61	30.680,61
23.872.937/0001-52	64.412,56
25.306.641/0001-08	2.487.190,46
22.773.440/0001-14	173.996,49
19.549.528/0001-42	13.445.021,78
25.382.559/0001-54	887.390,54
26.370.009/0001-88	70.891,75
26.370.039/0001-94	58.613,08
29.152.467/0001-39	4.354.269,03
12.029.811/0001-02	324.197,03

Observações:

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

- + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
- + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

- a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
- b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

11 RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA



Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2018

Entidade: 3304-MARCOPREV

Plano de Benefícios: 2011001838-PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Data de Geração: 22/03/2019 14:03:27

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	3.398.748,90
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	3.398.744,66
Diferença:	2,24
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	24.445,77
Depósitos:	111,86
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	42.823,40
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	-18.489,49
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	3.374.301,12
08.170.146/0001-97	20.310,14
10.263.584/0001-41	108.220,42
07.928.916/0001-55	188.659,29
23.731.629/0001-07	122.284,86
25.306.641/0001-08	125.771,13
17.419.592/0001-83	167.120,54
19.549.528/0001-42	679.881,83
20.355.007/0001-33	9.588,32
20.355.082/0001-02	31.443,86
25.382.559/0001-54	44.873,16
29.152.467/0001-39	220.184,72
22.773.440/0001-14	8.798,57
23.872.753/0001-92	1.909,93
07.892.298/0001-30	108.840,61
05.092.294/0001-42	27.049,54
07.895.082/0001-29	17.438,05
09.087.314/0001-48	25.710,95
15.477.891/0001-49	313.291,07
12.029.811/0001-02	16.393,84
07.895.087/0001-51	18.386,48
23.872.928/0001-61	1.551,44
23.872.937/0001-52	3.257,18
26.370.009/0001-88	3.584,82

26.370.039/0001-94	2.963,92
07.897.902/0001-11	19.868,08
23.611.241/0001-72	33.391,06
07.894.727/0001-09	221.171,19
07.895.034/0001-30	136.859,14
09.087.708/0001-04	345.726,03
07.672.392/0001-84	49.906,00
05.092.264/0001-36	111.216,43
23.872.729/0001-53	83.379,11
09.087.523/0001-91	105.269,24

Observações:

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

- + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
- + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

- a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
- b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

12 RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2018

Entidade: 3304-MARCOPREV

Plano de Gestão Administrativa

Data de Geração: 22/03/2019 14:03:54

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	28.482,20
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	28.482,18
Diferença:	0,02
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	-1.295,75
Depósitos:	1,00
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	377,91
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	-1.674,67
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	29.777,95
05.092.264/0001-36	981,47
05.092.294/0001-42	238,71
07.672.392/0001-84	440,41
07.892.298/0001-30	960,50
07.894.727/0001-09	1.951,81
07.895.034/0001-30	1.207,77
07.895.082/0001-29	153,88
07.895.087/0001-51	162,25
07.897.902/0001-11	175,33
07.928.916/0001-55	1.664,90
08.170.146/0001-97	179,23
09.087.314/0001-48	226,89
09.087.523/0001-91	928,99
09.087.708/0001-04	3.051,00
10.263.584/0001-41	955,03
15.477.891/0001-49	2.764,78
17.419.592/0001-83	1.474,82
20.355.007/0001-33	84,61
20.355.082/0001-02	277,48
23.611.241/0001-72	294,67
23.731.629/0001-07	1.079,15
23.872.729/0001-53	735,81
23.872.753/0001-92	16,85

23.872.928/0001-61	13,89
23.872.937/0001-52	28,74
25.306.641/0001-08	1.109,92
22.773.440/0001-14	77,64
19.549.528/0001-42	5.999,90
25.382.559/0001-54	396,00
26.370.009/0001-88	31,83
26.370.039/0001-94	26,15
29.152.467/0001-39	1.943,11
12.029.811/0001-02	144,67

Observações:

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

- + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
- + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

- a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
- b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

13 **PARECER ATUARIAL PLANO DE APOSENTADORIA**

Introdução

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Aposentadoria da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/08/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, foi verificado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
91.109.421/0001-00	Fundação Marcopolo
88.611.835/0001-29	Marcopolo S.A.
01.501.721/0001-48	Polo – Serviços em Plásticos S.A.
87.004.594/0001-97	Marcopolo Trading S.A.
21.014.881/0001-70	Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.
07.441.209/0001-30	Banco Moneo S.A.
00.915.873/0001-24	Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada
93.785.822/0001-06	San Marino Ônibus Ltda

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela MARCOPREV aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria MARCOPREV.

Este plano encontra-se fechado para novas adesões desde 17/8/2012.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 381, de 18/04/2017, publicada no D.O.U. de 03/05/2017.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

Participantes ativos⁴

Quantidade	
- ativos	4.279
- autopatrocinados	6
- benefício proporcional diferido	4.663
Idade média (em anos)	41,4
Tempo médio de serviço (em anos)	15,3
Tempo médio de contribuição (em anos)	15,3
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	15,4

⁴apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Normal	98	63,3	9.065,74
Aposentadoria por Invalidez	0	0,0	0,00
Auxílio-Doença	0	0,0	0,00
Pensão por Morte (grupos familiares)	6	60,4	13.503,77
Benefício Proporcional	0	0,0	0,00

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,40% a.a.	2,40% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS	0,00%	0,00%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	98,0%	97,0%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	98,0%	97,0%

	2018	2017
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben INSS	98,0%	97,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 1 ¹	AT-2000 1 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Rotatividade	Exp. Marcopolo BD/SUP 2014-2016	Exp. Marcopolo BD/SUP 2014-2016
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC	INPC
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% ao atingir a 1ª elegibilidade à Aposentadoria	100% ao atingir a 1ª elegibilidade à Aposentadoria
Probabilidade de Opção pelos Institutos	86,0% BPD	86,0% BPD
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas	90% casados; mulher 4 anos mais nova que o homem	90% casados; mulher 4 anos mais nova que o homem
• Participantes Ativos		
Tábua de Morbidez	Exp. Marcopolo	Exp. Marcopolo

¹Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos participantes assistidos considera a composição familiar informada pela entidade.

Para os pensionistas a composição familiar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão. Para os participantes aposentados a composição familiar corresponde ao cônjuge.

Foi realizado estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc no 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2017.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,91% para o Plano de Aposentadoria. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,18% e limite superior: 6,37%). Entretanto, com um intervalo de confiança de 71% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a.

Sendo assim, a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. na avaliação atuarial de 2018.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e deve ser acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria, realizou em novembro/2016, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2018 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em abril/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em novembro/2016 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Normal	Capitalização	Crédito Unitário
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Crédito Unitário
Auxílio-doença	Repartição de Capital de Cobertura	-
Benefício Adicional	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Mínimo	Capitalização	Crédito Unitário
Benefício Mínimo Adicional	Capitalização	Crédito Unitário
Benefício Proporcional	Capitalização	Crédito Unitário
Pensão por Morte	Capitalização	Crédito Unitário

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

Patrimônio Social

Com base no balancete do Plano de Aposentadoria da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 313.303.449,11.

A MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	R\$
2.3 Patrimônio Social	313.303.449,11
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	312.708.623,01
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	291.433.443,00
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	176.301.355,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	176.301.355,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	169.534.548,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	6.766.807,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	115.132.088,00
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	112.724.892,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	125.591.694,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(12.866.802,00)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	2.407.196,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.980.660,00

2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(573.464,00)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	21.275.180,01
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	21.275.180,01
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	21.275.180,01
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	21.275.180,01
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	594.826,10
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	594.826,10
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	594.826,10
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 169,32 meses (14,11 anos) calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Limite Máximo	Limite pela fórmula	Menor limite	Limite da Reserva de Contingência
25%	10% + (1% x 14,11)	24,11%	70.264.603,11

Considerando que a duração do passivo do plano apurada em 31/12/2018 foi de 14,11 anos, foi considerado o limite mínimo de 24,11% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente a R\$

21.275.180,01, cujo valor é inferior ao limite de 24,11% das Provisões Matemáticas. Desta forma, não há reserva especial para revisão de plano em 31/12/2018.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento no Plano de Aposentadoria, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Plano de Aposentadoria da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada não possui fundos previdenciais em 31/12/2018.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 atualizado, pelo método de recorrência e constante do balancete do plano, para 31/12/2018.

	Valores em R\$ de 31/12/2018		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	291.433.443,00	285.365.904,38	2,13%
Benefícios Concedidos	176.301.355,00	160.197.676,72	10,05%
<i>Benefício Definido</i>	<i>176.301.355,00</i>	<i>160.197.676,72</i>	<i>10,05%</i>
Benefícios a Conceder	115.132.088,00	125.168.227,66	-8,02%
<i>Benefício Definido</i>	<i>115.132.088,00</i>	<i>125.168.227,66</i>	<i>-8,02%</i>

Valor Presente dos Benefícios Futuros	128.572.354,00	135.990.212,44	-5,45%
Valor Presente das Contribuições Futuras	(13.440.266,00)	(10.821.984,78)	24,19%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 291.433.443,00 com a constante o balancete de 31/12/2018 antes da reavaliação, a variação encontrada é de 2,13%.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício. A provisão matemática total variou dentro do esperado (variação de 2,13%).

A alteração do fator de capacidade de 97% para 98% impactou na variação das reservas matemáticas.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral e rotatividade.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

Não há insuficiência de cobertura.

Variação do resultado

O superávit aumentou de R\$ 17.947.495,70 em 31/12/2017 para R\$ 21.275.180,01 em 31/12/2018.

Natureza do resultado

O aumento do superávit apurado na reavaliação atuarial em 31/12/2018, quando comparado com o superávit apresentado na reavaliação atuarial em 31/12/2017, ocorreu devido ao patrimônio do plano ter crescido um pouco acima do esperado.

Soluções para equacionamento do déficit

Não há déficit a ser equacionado.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, em 2018 foi apurado o custo para os patrocinadores de 1,13% da folha de salários de participação para o custo normal. Porém, as patrocinadoras optaram por contribuir com 3,00% para o custo normal.

As patrocinadoras dividirão igualmente o custo do auxílio-doença com os participantes com salários superiores a 15 unidades de referência Marcopolo. O percentual das patrocinadoras corresponde a 0,01% da folha de salários de participação e já está incluso na contribuição normal de 3,00%.

Adicionalmente, as patrocinadoras contribuirão com 0,53% para cobrir as despesas administrativas. As patrocinadoras deverão fazer aportes caso este percentual não seja suficiente para cobrir as despesas administrativas.

Participantes

Os participantes com salário superior a 15 unidades de referência Marcopolo também efetuarão contribuições para a cobertura do benefício de auxílio-doença, equivalentes a 0,01% da folha de salários. Essa contribuição corresponde a 0,09% da parcela do salário de participação que exceder às 15 unidades de referência.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar contribuições de participante e de patrocinadora, inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas.

Evolução dos Custos

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/01/2019 com o plano de custeio anterior:

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2019)	Plano de custeio anterior
<i>Patrocinadoras</i>		
Normal	2,99%	2,33%
Serviço Passado	0,00%	0,00%
Déficit Equacionado	0,00%	1,17%
Custeio Administrativo	0,53%	0,53%
Contribuição Total dos Patrocinadores	3,53%	4,03%
<i>Participantes</i>		
Normal ¹	0,01%	0,01%

Serviço Passado	-	-
Déficit Equacionado	-	-
Custeio Administrativo	-	-
Contribuição Total dos Participantes	0,01%	0,01%

¹ Refere-se as contribuições dos participantes, com salários superiores a 15 unidades de referência Marcopolo, para o benefício de auxílio doença.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano, tendo apresentado um superávit que ficou totalmente alocado como reserva de contingência.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2019.

14 **PARECER ATUARIAL PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR**

Introdução

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Aposentadoria Suplementar da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/08/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, foi verificado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
91.109.421/0001-00	Fundação Marcopolo
88.611.835/0001-29	Marcopolo S.A.
01.501.721/0001-48	Polo – Serviços em Plásticos S.A.
87.004.594/0001-97	Marcopolo Trading S.A.
21.014.881/0001-70	Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.
07.441.209/0001-30	Banco Moneo S.A.
00.915.873/0001-24	Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada
93.785.822/0001-06	San Marino Ônibus Ltda

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela MARCOPREV aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Suplementar MARCOPREV.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 390, de 19/04/2017, publicada no D.O.U. de 03/05/2017.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

Participantes ativos¹

Quantidade	
- ativos	4.279
- autopatrocinados	5
- benefício proporcional diferido	61
Idade média (em anos)	41,4
Tempo médio de serviço (em anos)	15,3
Tempo médio de contribuição (em anos)	14,3
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	18,6

¹ apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Normal	80	61,4	3.564,92
Aposentadoria por Invalidez	0	0,00	0,00
Pensão por Morte (grupos familiares)	4	60,3	1.067,37
Benefício Proporcional	0	0,00	0,00

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Suplementar conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	100,0%	100,0%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	98,0%	97,0%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben INSS	98,0%	97,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 1 ¹	AT-2000 1 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC	INPC

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos participantes assistidos considera a composição familiar informada pela entidade.

Para os participantes aposentados a composição familiar corresponde ao cônjuge.

Para os pensionistas a composição familiar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc no 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2017.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,91% para o Plano de Aposentadoria Suplementar. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,18% a.a. e limite superior: 6,38%). Entretanto, com um intervalo de confiança de 70% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a.

Sendo assim, a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. na avaliação atuarial de 2018.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e deve ser acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em abril/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

A adoção de um fator de 100% para os salários reflete a opção por se utilizar valores de salários nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em novembro/2016 pela Willis Towers Watson.

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Adicional	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento de Capitalização Financeira é adequado à natureza do plano.

Patrimônio Social

Com base no balancete do Plano de Aposentadoria Suplementar da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 67.929.619,43.

A MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	R\$
2.3 Patrimônio Social	67.929.619,43
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	64.583.499,41
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	64.184.664,75
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	19.102.107,68
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	15.572.941,68
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	15.572.941,68
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.529.166,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	3.289.457,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	239.709,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	45.082.557,07
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	45.082.557,07
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	16.313.066,43
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	28.769.490,64
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	398.834,66
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	398.834,66
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	398.834,66
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	398.834,66
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	3.346.120,02
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	3.244.728,13
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	3.244.728,13
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	101.391,89
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	101.391,89
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 144,72 meses (12,06 anos) calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Limite Máximo	Limite pela fórmula	Menor limite	Limite da Reserva de Contingência
25%	$10\% + (1\% \times 12,06)$	22,06%	778.534,02

Considerando que a duração do passivo do plano apurada em 31/12/2018 foi de 12,06 anos, foi considerado o limite mínimo de 22,06% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente a R\$ R\$ 398.834,66, cujo valor é inferior ao limite de 22,06% das Provisões Matemáticas. Desta forma, não há reserva especial para revisão de plano em 31/12/2018.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento no Plano de Aposentadoria, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo de Sobras de Contribuição, conforme previsto no item 7.4 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências deste Plano, na forma prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo com base no parecer atuarial, observado o disposto na legislação vigente.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 atualizado, pelo método de recorrência e constante do balancete do plano, para 31/12/2018.

Valores em R\$ de 31/12/2018			
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição em %
Passivo Atuarial	64.184.664,75	64.146.479,38	0,06
<i>Benefícios Concedidos</i>	19.102.107,68	19.063.922,31	0,20
Contribuição Definida	15.572.941,68	15.572.941,68	0,00
Benefício Definido	3.529.166,00	3.490.980,63	1,09
<i>Benefícios a Conceder</i>	45.082.557,07	45.082.557,07	0,00
Contribuição Definida	45.082.557,07	45.082.557,07	0,00
Benefício Definido	0,00	0,00	0,00

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 64.184.664,75 com o constante no balancete de 31/12/2018 antes da reavaliação, a variação encontrada é de 0,06%.

Convém ressaltar que 5,50% (R\$ 3.529.166,00) do Passivo Atuarial de R\$ 64.184.664,75 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das provisões matemáticas. Os 94,50% restantes (R\$ 60.655.498,75) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada.

A alteração do fator de capacidade de 97% para 98% impactou na variação da parcela de benefício definido das provisões matemáticas.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro e tábua de mortalidade geral.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

Não há insuficiência de cobertura.

Variação do resultado

O superávit aumentou de R\$ 355.204,34 em 31/12/2017 para R\$ 398.834,66 em 31/12/2018.

Natureza do resultado

O aumento do superávit apurado na reavaliação atuarial em 31/12/2018, quando comparado com o superávit apresentado na reavaliação atuarial em 31/12/2017, ocorreu devido ao patrimônio do plano ter crescido um pouco acima do esperado.

Soluções para equacionamento do deficit

Não há déficit a ser equacionado.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2019, as contribuições definidas no regulamento estimadas em 0,90% da folha de salários de participação.

Na contribuição da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão cobertas pelo fundo administrativo, ficando a patrocinadora responsável por completar essa despesa caso o fundo administrativo não as cubra na totalidade.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 1,30% da folha de salários, onde 0,87% corresponde a contribuição normal, 0,38% corresponde a contribuição voluntária e 0,05% corresponde a contribuição específica de participante.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar contribuições de participantes e de patrocinadora.

O custeio das despesas administrativas dos participantes autopatrocinados será coberto pelo fundo administrativo.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Suplementar da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano e um superavit integralmente alocado como reserva de contingência.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2019.

Marta Arruda Leal Pires
MIBA nº 676

Taís Werneck M. Rosa
MIBA nº 2.321

15 PARECER ATUARIAL PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Introdução

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Contribuição Definida da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/08/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, foi verificado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
91.109.421/0001-00	Fundação Marcopolo
88.611.835/0001-29	Marcopolo S.A.
01.501.721/0001-48	Polo – Serviços em Plásticos S.A.
87.004.594/0001-97	Marcopolo Trading S.A.
21.014.881/0001-70	Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.
07.441.209/0001-30	Banco Moneo S.A.
00.915.873/0001-24	Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada
93.785.822/0001-06	San Marino Ônibus Ltda

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela MARCOPREV aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Suplementar MARCOPREV.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 479, de 31/08/2011, publicada no D.O.U. de 01/09/2011.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

Participantes ativos¹

Quantidade	
- ativos	4.586
- autopatrocinados	1
- benefício proporcional diferido	353
Idade média (em anos)	31,5
Tempo médio de serviço (em anos)	2,84
Tempo médio de contribuição (em anos)	2,84
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	30,61

¹ apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

Não há participantes assistidos.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Suplementar conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,29% a.a.	2,29% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS	N/A	N/A
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	100,0%	100,0%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben	100%	100,0%
Entidade		
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben INSS	N/A	N/A
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 1 ¹	AT-2000 1 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB - 1944 modificada	RRB - 1944 modificada
Rotatividade	Experiência Marcopolo CD 2014-2016	Experiência Marcopolo CD 2014-2016
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC	INPC
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% ao atingir a 1ª elegibilidade	100% ao atingir a 1ª elegibilidade
Probabilidade de Opção pelos Institutos BPD	5%	5%

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Foi realizado estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc no 363 de

26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2017.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,88% a.a. para o Plano de Contribuição Definida. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,19% e limite superior: 6,38%). Entretanto, com um intervalo de confiança de 67% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a.

Sendo assim, a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. na avaliação atuarial de 2018.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e deve ser acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida, realizou em novembro/2016, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2018 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em abril/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

A adoção de um fator de 100% para os salários reflete a opção por se utilizar valores de salários nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em novembro/2016 pela Willis Towers Watson.

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Auxílio-doença	Repartição de Capitais de Cobertura	-
Benefício Mínimo	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Benefício Adicional	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.

Patrimônio Social

Com base no balancete do Plano de Contribuição Definida da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 3.800.588,32.

A MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	R\$
2.3 Patrimônio Social	3.800.588,32
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	3.743.209,92
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	3.536.828,44
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	0,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	3.536.828,44

2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	3.370.944,44
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	674.443,01
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	2.696.501,43
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	146.346,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	285.039,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(138.693,00)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	19.538,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	35.119,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(15.581,00)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	206.381,48
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	206.381,48
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	206.381,48
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	32.629,38
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	173.752,10
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	57.378,40
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	48.216,02
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	48.216,02
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	9.162,38
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	9.162,38
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Informamos que o superávit obtido no exercício de 2018 considera o tempo de vinculação do participante ao plano na fórmula de cálculo do benefício mínimo, conforme descrito no regulamento.

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 116,04 meses (9,67 anos) calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times$
Provisão Matemática

Limite Máximo	Limite pela fórmula	Menor limite	Limite da Reserva de Contingência
25%	$10\% + (1\% \times 9,67)$	19,67%	32.629,38

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Reserva Especial para Revisão de Plano

A reserva especial de 31/12/2018 no valor de R\$ 173.752,10 está no seu 1º ano de constituição.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

O Plano de Contribuição Definida apresenta reserva especial, no entanto não há títulos “marcados na curva”. Sendo assim, o ajuste de precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, não é aplicável.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo de Sobras de Contribuição, conforme previsto no artigo 55 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências deste Plano, na forma prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo com base no parecer atuarial, observado o disposto na legislação vigente.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 atualizado, pelo método de recorrência e constante do balancete do plano, para 31/12/2018.

Valores em R\$ de 31/12/2018			
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	3.536.828,44	3.279.617,03	7,84%
<i>Benefícios a Conceder</i>	3.536.828,44	3.279.617,03	7,84%
Contribuição Definida	3.370.944,44	2.871.777,25	17,38%
Benefício Definido	165.884,00	97.765,01	69,68%
Benefício Definido – BPD ¹	-	310.074,77	

¹No encerramento de 2018, o valor foi alocado em contribuição definida, conforme explicação abaixo

Convém ressaltar que 4,69% (R\$ 165.884,00) do passivo atuarial de R\$ 3.536.828,44 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das provisões matemáticas, relativa ao benefício mínimo. Os 95,31% restantes (R\$ 3.370.944,44) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada.

Há um aumento na parcela de contribuição definida apresentada acima pois o valor de R\$ 499.167,19 referente aos participantes aguardando o benefício mínimo em 31/12/2018, que até o exercício de 2017 era somado na parcela de benefício definido das provisões matemáticas, foi alocado em contribuição definida. Por definição regulamentar este valor é atualizado pelo retorno dos investimentos e pago em caso de invalidez e morte durante o diferimento. Desta forma, entendemos que deve ser registrado como parcela de contribuição definida.

Ao abater o valor referente aos participantes aguardando o benefício mínimo, observa-se que a provisão matemática de benefício definido cresceu em relação ao valor esperado. Isso ocorreu devido ao aumento de participantes que optaram pelo instituto do benefício diferido por desligamento no exercício avaliado. Entende-se que as hipóteses de rotatividade e de opção pelo instituto do benefício proporcional diferido podem não estar refletindo a realidade do plano, tais hipóteses poderão ser revistas caso se observe nos próximos exercícios que não estão adequadas às ocorrências do plano.

Adicionalmente em 2018, houve um acréscimo na quantidade de participantes ativos devido à adesão de patrocinadora. Esse acréscimo também ocasionou um aumento nas provisões matemáticas de benefício definido.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários e rotatividade.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

Não há insuficiência de cobertura.

Variação do resultado

O plano não apresentava resultado em 31/12/2017 e passou para um superávit de R\$ 206.381,48 em 31/12/2018.

Natureza do resultado

Em 31/12/2017 o plano registrava um Fundo de Revisão de Plano no valor de R\$ 265.011,04 que foi revertido para patrimônio em janeiro de 2018 justificando o surgimento do superávit em 2018.

Soluções para equacionamento do deficit

Não há déficit a ser equacionado.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, em 2018 foi apurado o custo para os patrocinadores de 0,024% da folha de salários de participação referentes ao custo normal. Porém, as patrocinadoras optaram para 2019 pela contribuição de 0,140% da

folha de salários de participação, sendo 0,135% correspondente ao custo normal, mais 0,005% para o custeio das despesas administrativas.

As patrocinadoras dividirão igualmente o custo do auxílio-doença com os participantes com salários superiores à 12 unidades de referência Marcopolo. O percentual da patrocinadora já incluso na contribuição normal de 0,135% corresponde a 0,008% da folha de salários de participação.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 0,160% da folha de salários.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, as quais foram estimadas em 0,451% da folha de salários.

Os participantes com salário superior a 12 unidades de referência Marcopolo também efetuarão contribuições para a cobertura do benefício de auxílio-doença, equivalentes a 0,008% da folha de salários. Essa contribuição corresponde a 0,13% da parcela do salário de participação que exceder às 12 unidades de referência.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar contribuições de participante e de patrocinadora.

Evolução dos Custos

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/01/2019 com o plano de custeio anterior:

Custos em % da folha de salários de participantes do plano	2019	2018
Patrocinadora		
Benefício Mínimo	0,127%	0,110%
Auxílio-doença	0,008%	0,025%
Total da Patrocinadora	0,135%	0,135%
Participante		
Auxílio-doença	0,008%	0,025%
Total do Participante	0,008%	0,025%

Os percentuais apurados para auxílio-doença em 2019 estão menores devido ao aumento significativo da folha de salários.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Contribuição Definida da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2019.

Marta Arruda Leal Pires
MIBA nº 676

Taís Werneck M. Rosa
MIBA nº 2.321

16 RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2018

1 PLANO DE APOSENTADORIA

RELATÓRIO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2018

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PLANO DE APOSENTADORIA

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2018 a 12/2018	INPC	4,50%

Documentação Responsável: Ata da Diretoria Executiva datada de 21/12/2017.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	Plano	Jose Antonio Valiati	284.414.430-68	Diretor Superintendente

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado
Risco Legal

Risco de Liquidez
Risco Operacional

Risco de Contraparte
Outros

Realiza apreçamento de ativos financeiros? Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco? Sim	Dispõe de Manual: Não
Realiza estudo de ALM? Sim	

Observação: Todos os ativos são marcados a mercado. Como a gestão é totalmente terceirizada, a responsabilidade pelo apreçamento dos ativos é dos gestores e custodiantes. Os controles de riscos são realizados pelos gestores de recursos e acompanhados através de relatórios elaborados por consultoria especializada.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda fixa	60,00	100,00	80,00
Renda variável	0,00	20,00	10,00
Investimentos estruturados	0,00	10,00	5,00
Investimentos no exterior	0,00	10,00	5,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação: Entidade realiza avaliação prévia dos riscos envolvidos na definição da alocação estratégica nas diferentes classes de ativos, com o apoio da consultoria de investimentos no momento da definição da PI. A avaliação prévia dos riscos envolvidos na alocação de ativos e derivativos é de responsabilidade dos gestores de recursos, devendo seguir as diretrizes definidas na PI.

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
Tesouro nacional	0,00	100,00	
Instituição financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE			X
FIDC/FICFIDC classificados no segmento de investimentos Estruturados	0,00	10,00	

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% Do Capital Votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do Capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
Tesouro Estadual ou Municipal		25,00	
% Do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimentos Classificados no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% Do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% Do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário			X

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% De uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% De uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
De um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00	

RENTABILIDADE (%)

Plano/Segmento	2016	1º sem 2017	2018	Não Aplica
Plano	18,58	6,07	8,87	
Renda fixa	18,27	6,22	8,87	
Renda variável	35,26	5,79	8,87	
Investimentos estruturados	16,57	4,46	8,87	
Investimentos no exterior	-6,35	7,34	8,87	
Imóveis				X
Operações com participantes				X

Observação: As projeções são efetuadas através das premissas retiradas do relatório FOCUS (BACEN) e utilizando modelo econométrico proprietário da Towers Watson

2 PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR – PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA – PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

RELATÓRIO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2018

PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR – PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA – PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2018 a 12/2018				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
40,00	Plano	100,00	IMA Geral	0,00
40,00	Plano	100,00	IMA-S	0,00
10,00	Plano	100,00	IBrX	0,00
5,00	Plano	100,00	DI-CETIP	0,00
5,00	Plano	100,00	MSCI-World	0,00
50,00	Renda fixa	100,00	IMA Geral	0,00
50,00	Renda fixa	100,00	IMA-S	0,00
100,00	Investimentos	100,00	IBrX	0,00
100,00	Renda variável	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Investimentos no	100,00	MSCI-World	0,00

Documentação Responsável: Ata da Diretoria Executiva datada de 21/12/2017.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	Plano	Jose Antonio Valiati	284.414.430-68	Diretor Superintendente

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado
Risco Legal

Risco de Liquidez
Risco Operacional

Risco de Contraparte
Outros

Realiza apreçamento de ativos financeiros? Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco? Sim	Dispõe de Manual: Não
Realiza estudo de ALM? Sim	

Observação: Todos os ativos são marcados a mercado. Como a gestão é totalmente terceirizada, a responsabilidade pelo apreçamento dos ativos é dos gestores e custodiantes. Os controles de riscos são realizados pelos gestores de recursos e acompanhados através de relatórios elaborados por consultoria especializada.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda fixa	60,00	100,00	80,00
Renda variável	0,00	20,00	10,00
Investimentos estruturados	0,00	10,00	5,00
Investimentos no exterior	0,00	10,00	5,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação: Entidade realiza avaliação prévia dos riscos envolvidos na definição da alocação estratégica nas diferentes classes de ativos, com o apoio da consultoria de investimentos no momento da definição da PI. A avaliação prévia dos riscos envolvidos na alocação de ativos e derivativos é de responsabilidade dos gestores de recursos, devendo seguir as diretrizes definidas na PI.

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
Tesouro nacional	0,00	100,00	

Instituição financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE			X
FIDC/FICFIDC classificados no segmento de investimentos Estruturados	0,00	10,00	

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% Do Capital Votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do Capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
Tesouro Estadual ou Municipal		25,00	
% Do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimentos Classificados no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% Do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% Do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário			X

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% De uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% De uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
De um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00	

RENTABILIDADE (%)

Plano/Segmento	2016	1º sem 2017	2018	Não Aplica
Plano	18,58	6,07	10,03	
Renda fixa	18,27	6,22	9,76	
Renda variável	35,26	5,79	12,18	
Investimentos estruturados	16,57	4,46	9,41	
Investimentos no exterior	-6,35	7,34	10,66	
Imóveis				X
Operações com participantes				X

Observação: As projeções são efetuadas através das premissas retiradas do relatório FOCUS (BACEN) e utilizando modelo econométrico proprietário da Towers Watson.

17 PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da MARCOPREV - Sociedade de Previdência Privada, em sua reunião de, 28 de março de 2019, apreciando a documentação apresentada pela Diretoria, resolveu: Aprovar as Demonstrações Contábeis, que incluem o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstração do Ativo Líquido, Demonstração das Mutações do Ativo Líquido, Demonstração das Provisões Técnicas e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2018. Esta deliberação foi precedida de manifestação favorável dos Pareceres: Atuariais, emitidos pela Willis Towers Watson Consultoria Ltda datado de 22/02/2019, da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes datado de 28/03/2019 e do Conselho Fiscal datado de 28/03/2019.

Caxias do Sul, 28 de março de 2019.

Carlos Zignani

Presidente do Conselho

18 PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL Nº. 01/2019

O Conselho Fiscal da Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada, no cumprimento de suas obrigações estatutárias, analisou e apreciou as contas apresentadas pela Diretoria, na forma do Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstração do Ativo Líquido, Demonstração das Mutações do Ativo Líquido, Demonstração das Provisões Técnicas e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2018. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Parecer PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e os Pareceres Atuariais, emitidos pela Willis Towers Watson Consultoria Ltda., manifesta-se favoravelmente aos referidos documentos, que estão em condições de serem examinados e aprovados pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Caxias do Sul, 28 de março de 2019.

Osmar Antonio Piola
Presidente do Conselho